REVISTA SAMBA DO RIO DE JANEIRO

Revista da AESCRJ - Ano 1 - No. II - Distribuição Dirigida



Plenária festiva comemora 75 anos da AESCRJ.

AESCRJ no Planalto

Papeando com Andrezinho

Por onde anda: Maria Lata d'água

Revista da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro



CIDADE MARAVILHOSA COMBINA COM ENCANTOS MIL, QUE COMBINAM COM SORRISO, QUE COMBINA COM DESCONTRAÇÃO, QUE COMBINA COM CARIOCA, QUE COMBINA COM ITAIPAVA: A CERVEJA SEM COMPARAÇÃO.

ITAIPAVA
A CERVEJA
sem comparação



Tem coisas que combinam perfeitamente. Produzida com água de excelente qualidade e ingredientes importados e selecionados, Itaipava é uma cerveja única. Por isso, ela combina com o que existe de melhor. Itaipava. A cerveja sem comparação. Combina com tudo. Principalmente com você.

www.cervejaitaipava.com.br



SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.


ITAIPAVA
CERVEJA PILSEN
ITAIPAVA
CERVEJA PILSEN
250ml
ITAIPAVA
CERVEJA PILSEN
355ml
ITAIPAVA
CERVEJA PILSEN
600ml
ITAIPAVA
CERVEJA PILSEN
1 litro
RETORNÁVEL

Editorial

Setembro é o mês de aniversario da AESCRJ. O dia correto é dia 6, mas nosso encontro comemorativo foi dia 8, e, diga-se de passagem, muito bem festejado. E como quem gosta de samba comemora com os sambistas, aqui não poderia ser diferente. Os presentes representaram diversos segmentos, fazendo com que a AESCRJ fosse divulgada em setores nunca expostos antes. Essa união foi de grande importância para aqueles que realmente querem fazer do palácio de mármore, a casa do sambista.

Nossa verdadeira festa começará nos desfiles do carnaval 2011, no qual a nova diretoria colocará sua assinatura e, aí sim, poderemos avaliar o trabalho realizado como um todo, do inicio ao fim, e principalmente sem deixar sequelas, sem deixar traumas ou legado negativo. Precisamos enxergar o futuro mesmo que o passado venha carregado de pontos obscuros e não esclarecidos.

No aniversário deste ano aproveitamos para comemoramos a existência de metas e planos, projetos, vontade de realizar, vontade de fazer dar certo etc. Desta maneira, vamos colocar nossas afiliadas mais respeitadas ou, no mínimo, conhecidas para que o reconhecimento seja mais rápido.

De qualquer forma resistimos mais um ano. Resistimos aos percalços e não mais precisamos conviver com o manda quem pode.Estamos com a alma lavada ou, quem sabe, o espírito renovado.
Salve São Samba ou, quem sabe, São Jorge!

Por fernando leopoldino- vice presidente aescrj

Expediente

Revista Samba do Rio de Janeiro - 10.000 Exemplares
Diretor Responsável
Everaldo Lucio

COMERCIAL E PRODUÇÃO ARKMÍDIA COMUNICAÇÃO E PRODUÇÕES
Contato 21 3442 3192 / 7814 3605
everaldo.marketing@gmail.com

CRIAÇÃO, ARTE FINAL E REVISÃO DE TEXTO 3 DOBRAS
www.3dobras.com.br
Tel: 21 3738 1814
contato@3dobras.com.br

Jornalista Responsável
Ariana Apolinário - 3Dobras Design

AESCRJ

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Presidente: Eduardo José
Vice Presidente: Luiz Fernando Leopoldino

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO(SECRETARIA)
Vice Presidente: Walter José da Silva
Diretor: Erivelton Baptista de Azevedo

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E COMERCIAL
Vice Presidente: Edivaldo José da Conceição Messias
Diretor: Carlos Alberto Daiub

DEPARTAMENTO DE CARNAVAL
Vice Presidente: Celio dos Santos Leal
Diretor: Marcos Zuma

DEPARTAMENTO DE PATROMÔNIO
Vice Presidente: Luis Felipe
Diretor: Alfredo de Souza

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO E MARKETING
Vice Presidente: Vera Cruz
Diretora: Marilda Lannes de Oliveira
Presidente do Conselho Editorial: Luiz Carlos Prestes Filho
Conselho Editorial: Carlos Saboia Monte
Edmundo Souto
Eduardo José da Silva
Hanz Donner
Ephim Shluger
José Carlos Nascimento
Luiz Carlos Prestes Filho
Sydney Limeira Sanches
Vera Cruz

DEPARTAMENTO DE GRAVAÇÃO
Vice Presidente: Anatólio Izidoro da Silva
Diretor: Edson Costa

DEPARTAMENTO CULTURAL
Vice Presidente: Luiz Carlos Prestes
Diretor: Sergio Augusto dos Santos Brito

DEPARTAMENTO SOCIAL
Vice Presidente: Luiz Fernando Leopoldino
Diretor: Leonam Dufan Santos

DEPARTAMENTO FEMININO
Diretora: Marília da Páscoa Faria
Irene de Moura Azevedo
Jaciara Azevedo da Silva

DEPARTAMENTO DE ESPORTES
Vice-Presitente: Celby Rodrigues Vieira Dos Santos

CONSELHO FISCAL
Presidente: Antonio Adelino dos Santos
Conselheiros: Waldir Merchioro e Marcelo Figueiredo dos Santos

Índice



01- Capa *(Aniversário da AESCRJ)* - **pág. 22**

02- História (*Voltando no Tempo)* - **pág. 6**

03- Por onde anda (*Lá Vai Maria*) - **pág.8**

04- *Carnaval é Nobreza pura* - **pág. 12**

05- *Revista do Samba foi lançada na festa do sorteio de carnaval 2011* - **pág. 14**

06- Papeando *(Papeando com Andrezinho)* - **pág. 16**

07- Economia *(O Samba no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República)* - **pág. 24**

08- *AESCRJ no Planalto* - **pág. 28**

09- *Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro aterrissa em terras paulistanas* - **pág. 34**

10- *Entrevista com Paulinho Itaipava* - **pág. 36**



VOLTANDO NO TEMPO

Por Rômulo Ramos

Como estamos falando em Carnaval, podemos nos dar ao luxo de viajar no tempo e sem perder o Ritmo, poder Evoluir em Conjunto com os demais Segmentos da nossa Sociedade Carnavalesca na perfeita Harmonia.

Talvez muitos dos que se dizem sambistas não têm a noção do legado que nos foi deixado pelos que um dia chegaram a ser perseguidos e agredidos de várias maneiras por uma Elite que nos marginalizavam. Nem mesmo essa gratuita agressão nos calou, ou nos tirou a garra e determinação de lutar pelo que, já naquele tempo, o sambista entendia que valia a pena lutar por uma causa em prol da sua HISTÓRIA. História esta que, ainda hoje, apaixona aqueles que a descobrem, mesmo que por acaso ou algum interesse.

MULHERES NA HISTÓRIA DO CARNAVAL

Já naquela época, as mulheres mostravam a importância não só em no dia-a-dia e mais particularmente no lar, como também o quanto foram importantes para a história que conta e reconta o que o carnaval representou, representa e vai continuar representando.

Elas são verdadeiras guerreiras mulheres. Desde os tempos românticos do carnaval, as conciliadoras e até em determinados casos as LIDERES dentro das comunidades, e até pioneiras, em alguns casos. Vamos aqui relembrar alguns nomes e deixar claro que são muitas outras que aqui também estão representadas como sendo mulheres, mulheres, mulheres.
Lembremos Chiquinha Gonzaga, Tia Ciata, Tia Ester, Tia Bebiana, Tia Alice, Dona Neuma, Dona Zica, Russa, Terezinha Monte, Tia Dodô, Tia Eulália, Tia Maria do Jongo, Tia Doca, Tia Gessi, Tia Graça, Dinorá,todas as Porta-Bandeiras e Porta-Estandartes, todas as Marias, Aparecidas, Madalenas, Ritas, avós, mães, tias, primas, irmãs...

Como seria um Carnaval sem as mulheres? Não se teria as baianas, porta-bandeiras, as verdadeiras passistas, as destaques femininas, as composições femininas de carros, as rainhas de baterias, as diretoras em todos os níveis, presidentes femininas de nossas Escolas, jornalistas, colunistas, carnavalescas, estilistas, costureiras, passadeiras, enfim todas as nossas maravilhosas mulheres, mulheres que deixaram loucos alguns, enciumados outros, viúvos, casados e solteiros aos seus pés por serem MULHERES.









Confiance Decor

Aluguel de Mobília para Eventos Ltda.

Confiance Decor Aluguel de Mobilia p/ Eventos LTDA
Rua Major Fonseca, 45 - São Cristovão
20.920-040 - RJ
Site: www.confiancedecor.com.br
Tel.: 21 2580 6831 / 3860 7723
E-mail: confiancedecor@bol.com.br

Desenvolvido por: dabbas.com

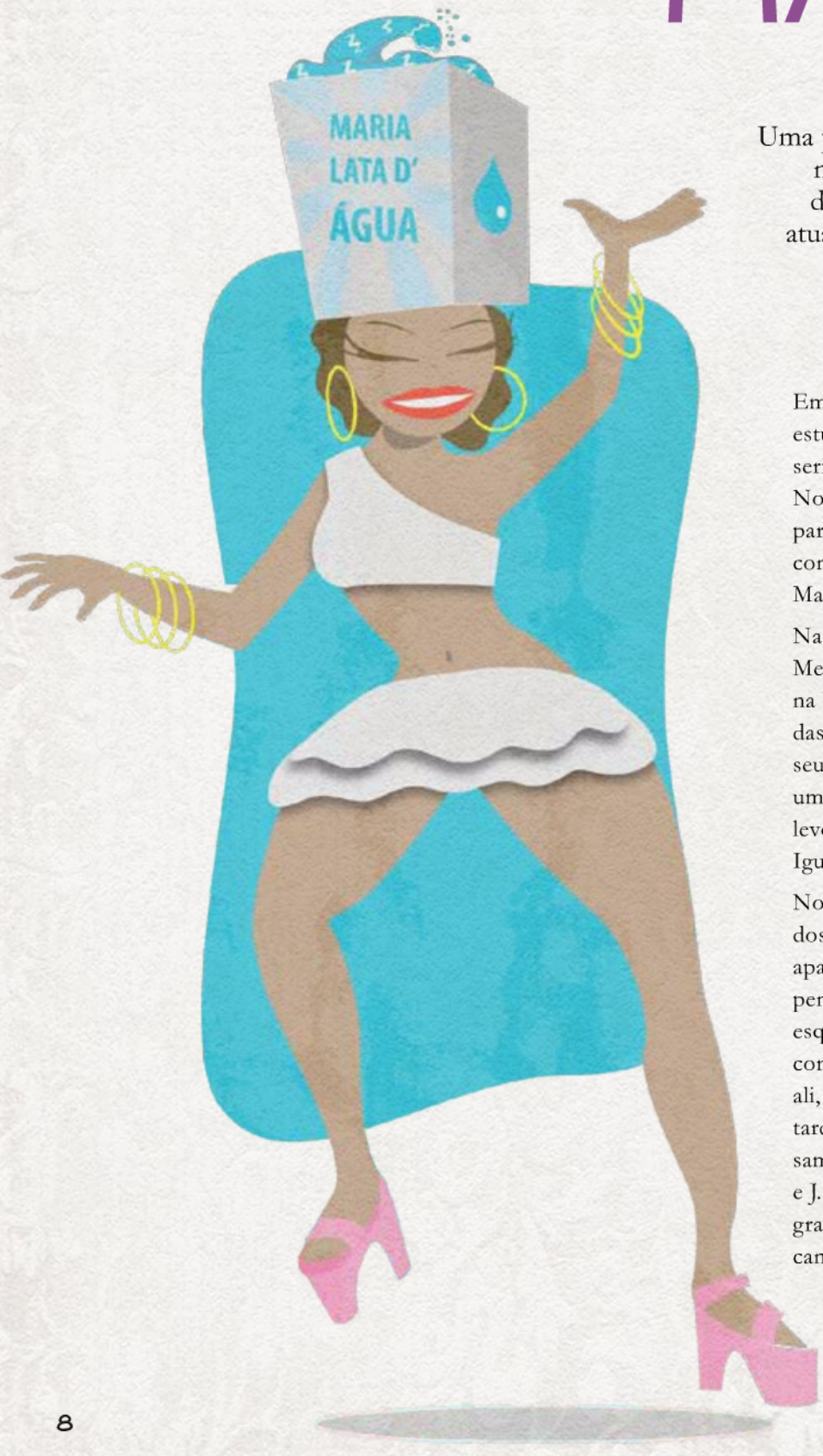






LÁ VAI MARIA...

Por Ariana Apolinário



Uma personagem de grande importância no mundo do samba acabou se desvinculando desse universo, e atualmente se dedica a vida religiosa

Em tempos de crise econômica, efeito estufa e aquecimento global o melhor seria se a Maria apenas esvaziasse a lata. No entanto, ela preferiu , há 19 anos, parar de desfilar. Mesmo assim, ela continua e continuará sendo a eterna Maria lata d'água na cabeça.

Nascida em Diamantina (MG), Maria Mercedes Chaves é um importante ícone na história do Carnaval carioca. Apesar das muitas dificuldades na vida, Maria viu seu percurso mudar quando conheceu uma pessoa do meio artístico, que a levou para trabalhar num circo, em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense.

Por Ariana Apolinário

No circo, Maria se apresentaria antes dos grandes artistas da noite, que não apareceram. Sendo assim, Maria precisou pensar rápido e improvisar: bolar um esquema de 2 horas de show dançando com a a lata d'água na cabeça. Nascia ali, Maria Lata D'Água, que anos mais tarde serviria como inspiração para o samba "Lata D'Água", de Luís Antonio e J. Júnior (1952). A homenagem foi um grande sucesso no país inteiro na voz da cantora Marlene.

Logo depois, Maria se apresentou em um programa de grande audiência na TV Brasileira. Em entrevista ao site de uma comunidade católica, que agora frequenta, ela comentou como surgiu o primeiro convite para desfilar na Avenida. "Um dia, fui apresentar essa dança no programa do "Chacrinha". Eu fiquei no trono do programa dele e fiquei conhecida na cidade. Todo mundo dizia: Maria Lata D'água. Até que um dia me convidaram para sair numa escola de samba e eu saí no Salgueiro". Na época, a escola carioca não quis que ela desfilasse com a personagem.

Logo depois, a Portela a convidou para dar um show. O resultado: Eles gostaram tanto, que ela desfilou 45 anos na escola, e sempre com o nome de Maria Lata D'água. Durante 30 anos, Maria morou na Europa, onde se casou com um suíço, já falecido. Mas o amor era tanto, que nem mesmo a distância a impedia de desfilar. "Todos os anos eu vinha e desfilava", conta.

Em 1991, Maria resolveu parar de desfilar, quando ingressou na Comunidade Canção Nova. Desde então, ela afirma que não teve mais coragem de desfilar. A grande verdade é que Maria desfilando ou não, será sempre lembrada pelo samba no pé, a alegria e a lata na cabeça.

Lata D'Água (1952)
Luís Antonio e J. Júnior

Lata d'água na cabeça
Lá vai Maria
Lá vai Maria
Sobe o morro e não se cansa
Pela mão
Leva a criança
Lá vai Maria
Maria
Lava a roupa
Lá no alto
Lutando pelo pão
De cada dia
Sonhando com a vida
Do asfalto
Que acaba
Onde o morro principia.



"Mesmo parando de desfilar, ela continua sendo a eterna Maria lata d'água na cabeça"

QUANDO TODAS ERAM ESPECIAIS

De 1928, ano da criação da escola de samba Deixa Falar (que mais tarde receberia o nome de Estácio de Sá) a 1952, quando se cria o Grupo de Acesso no carnaval carioca, todas as escolas eram especiais. Não havia a disputa, às vezes cruel, que vemos hoje nos grupos que não têm o privilégio de desfilar na Marquês de Sapucaí no domingo ou na segunda – feira de carnaval. Ao longo desses anos, Deixa Falar, Mangueira, Portela, Vizinha Faladeira e Império Serrano construíram quesitos e modelos de desfiles para encantar o público e brincar carnaval. Já havia a disputa, uma delas seria a campeã; mais não havia a preocupação de uma "cair" para outro grupo, o que tornava os desfiles mais líricos sem a pressão e o nervosismo de uma mudança de status.

Hoje, decair de grupo não significa só um problema moral; a verba destinada às escolas nos grupos de acesso é muito aquém das necessidades exigidas nos desfiles, sem falar de locais precários para a preparação dos carros, da falta total de recursos para pagar profissionais qualificados, e a pouca movimentação do público em suas quadras.

Muitos críticos, historiadores e renomados escritores sobre escolas de samba dizem que o espetáculo do grupo Especial, aos poucos, vai deixar morrer a raiz do samba; mas não os vemos sempre nas quadras das escolas de Acesso e praticamente nunca nos desfiles da Intendente Magalhães, local onde a Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro faz um esforço hercúleo para manter um desfile de alto nível, respeitando as tradições de escolas que já tiveram seus dias de glória como a ARES Vizinha Faladeira.

Não sou saudosista e nem de longe contra o progresso; acho que a evolução tecnológica do desfile do grupo Especial é tão natural quando a evolução da humanidade, afinal os desfiles retratam muitas vezes casos sociais ou mesmo locais brasileiros que certamente não são iguais há setenta anos trás. O que eu gostaria que fosse diferente é dar a possibilidade dos grupos de Acesso também evoluírem. Que eles tivessem uma verba adequada as suas necessidades, que profissionais renomados dessem um pouco de tempo para ajudar, inclusive, a qualificar mão de obra para os barracões, além de um marketing e um apoio dos órgãos competentes para que o povo volte os olhos para essas escolas e elas voltem a ser especiais.



RENATA CAULLIRAUX
Historiadora, Carnavalesca e Diretora de Harmonia

FEDERAÇÃO DOS BLOCOS DEFINIU ORDEM DE DESFILE PARA 2011

Foi em clima de festa na F.B.C.E.R.J – Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado do Rio de Janeiro, que aconteceu o sorteio da ordem de desfile para o carnaval 2011, no dia 30 agosto. O presidente Izaltino Gonçalves Medeiros recebeu na sede o atual administrador da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, o Sr. Eduardo José da Silva, além do Cidadão Samba Anatólio Izidório e dirigentes da Associação da Velha Guarda das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Os desfiles dos blocos de enredo acontecerão no sábado de carnaval dia 05/03/2011 às 20:00 horas, na Av. Rio branco (Centro), Estrada Intendente de Magalhães (Campinho) e Cardoso de Moraes (Bonsucesso).

GRUPO I - AV. RIO BRANCO
INÍCIO: 20:00 HS

1- Falcão Dourado
2 - Magnatas do Engenheiro Pedreira
3 - Raízes da Tijuca
4 - Boca de Siri
5 - União da Ponte
6 - Coroado de Jacarépagua
7 - Flôr da Primavera
8 - Unidos das Vargens
9 - Novo Horizonte
10 - Do Barriga

GRUPO II - INTENDENTE DE MAGALHÃES
INÍCIO: 20:00 HS.

1 - Esperança de Nova Campina
2 - Unidos do alto da Boa vista
3 - Simpatia do Jardim Primavera
4 - Do china
5 - Unidos de Tubiacanga
6 - Tradição Barreirense de Mesquita
7 - Unidos da Laureano
8 - Império do Gramacho
9 - Mocidade Unida de Manguariba
10 - amizade da água Branca

GRUPO III - CARDOSO DE MORAES
INÍCIO: 20:00HS.

1 - Oba - Oba do Recreio
2 - Campinho Imperial
3 - Roda quem Pode
4 - Unidos de Parada Angélica
5 - Arranco da Guarani de Piabetá
6 - Grilo de Bangu
7 - Cometas do Bispo
8 - Colibri de Mesquita
9 - Tigre de Bonsucesso
10 - Chora na Rampa.



Carnaval é nobreza pura

Por Ariana Apolinário

Figura do Mestre-Sala e da Porta-Bandeira foram inspirados nos portugueses

Há quem acredite que a festa da carne, o carnaval, nasceu em terras brasileiras. Ledo engano. É bem verdade que a festa carioca mais conhecida no mundo não pode ser comparada ou igualada quando o assunto é alegria e beleza, no entanto muito do que é visto na passarela do samba, veio de fora.

Quem nunca questionou a quantidade de tecido usado nas roupas dos Mestres-Sala e Porta-Bandeiras?Ainda mais numa época em que as fantasias acabam diminuindo mais e mais. No entanto, existem vários elementos considerados tradicionais e que não mudam mesmo com o passar dos anos, como a ala das baianas, a velha guarda, a bateria, carros alegóricos, e os já citados, porta-bandeira e mestre-sala.

A História

O casal de porta-bandeira e mestre-sala se apresenta usando trajes que representam a nobreza do século XVIII, porém com o exagero dos enfeites, que é a grande marca do carnaval. De acordo com os registros, o casal surgiu no período da colonização, quando a corte portuguesa realizava o entrudo (refere-se a quarta –feira de Cinzas, ou seja, o carnaval da época) nas casas grandes, as sedes das fazendas.

Durante as brincadeiras realizadas no entrudo, um casal de escravos, encantado com a festa, resolveu acompanhar o movimento do festejo. E mesmo a distância, os negros ficavam observando as roupas de gala e a dança.

Com o passar dos anos, os negros adotaram o entrudo como festa. E na comemoração, o casal imitava o bailado dos senhores, os barões e baronesas, no entanto, como motivo de gozação. A brincadeira agradava a todos, tornando-se uma tradição da festa. Tempos depois, passa-se a chamá-los de Porta-Bandeira e Mestre-Sala.

Essa influência ficou tão enraizada que mesmo depois de séculos ela se mantém com características da corte, já que os passos do casal jamais lembram o samba, mas a aristocrática dança dos salões.

Bandeira Protegida

De acordo com alguns arquivos sobre o assunto, o posto da Porta-Bandeira, também conhecida como porta estandarte, não era das mais fáceis, já que a função até os anos 1930 não era somente dançar e exibir a bandeira da escola. A porta bandeira por ser a personagem mais visada nas disputas entre as Escola de Samba, por estar na guarda do pavilhão, necessitava de proteção.

Naquela época era comum que Mestres-Sala de uma escola rival, com uma navalha tentassem se aproximar da Porta Bandeira para retalhar a bandeira ou o estandarte. A partir daí, os sambistas passaram a confeccionar tanto a camisa do Mestre-Sala quanto a bandeira em cetim ou seda dificultando o corte.

Cabia ao Mestre Sala então defender a companheira e o estandarte por ela carregado, uma vez que esta peça corria o risco de ser arrebatada ou rasgada por componentes de outros grupos desfilantes rivais. O "roubo" ocorria, normalmente, no clima da euforia carnavalesca, quando as agremiações se apresentavam e os Mestre Salas, desenvolvendo o bailado se descuidavam da proteção da Porta Bandeira.

As Porta Bandeiras também contavam com outro tipo de proteção. Diversos garotos, conhecidos como porta-machados, também tentavam proteger a bandeira. Com o tempo, os garotos foram substituídos por homens que se vestiam de baiana, que com navalhas presas às pernas, ficavam nas nas laterais das escolas exercendo a função de protetores.

A partir da oficialização das Escolas de Samba, tudo mudou e a alegria e beleza da festa não deu mais lugar para fatos como estes. Atualmente, o Mestre Sala e a Porta Bandeira são os principais personagens da escola que defendem.

Uma escola. Um mestre.

Tudo começou em 17 de julho de 1990. Na época, Manoel Dionísio, que já tinha a carreira de bailarino, trabalhava como assistente técnico de carnaval da RioTur e porta-voz desta com a Federação dos Blocos. E foi durante o desenvolvimento destes trabalhos que percebeu a necessidade da formação de novos casais que defendessem os pavilhões dos blocos e escolas de samba, pois percebia a dificuldade da execução da dança por parte de alguns componentes do quesito.

Assim, foi fundada a Escola de Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Porta-Estandarte do Rio de Janeiro. Primeiramente, na sede da Federação dos Blocos, mais tarde, conquistando o espaço do Ginásio da Passarela do Samba, no Sambódromo, permanecendo até hoje. A instituição é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, que sobrevive da ajuda de parceiros e de uma simbólica verba destinada anualmente pelo governo a projetos sociais.

Em 2010, fica difícil contabilizar quantos dançarinos, de um quesito tão importante como o de mestre-sala e porta-bandeira, foram formados pela Escola. Basta dizer que a grande maioria dos casais, que hoje dançam no Grupo Especial e nos grupos de acesso, passou por lá. Casais que são verdadeiras referênciais na arte de conduzir e dançar com um pavilhão. E depois, com a expansão de núcleos para outros estados, mais dançarinos surgiram e se aperfeiçoaram.



Revista do Samba foi lançada na festa do sorteio do carnaval 2011

Associação lançou o primeiro exemplar da revista no evento que definiu a ordem do desfile das escolas

No dia 10 de agosto, personalidades do mundo do samba se reuniram para o sorteio da ordem dos desfiles Carnaval 2011 e a premiação do Carnaval 2010, e promover a festa de Lançamento da Revista da Associação das Escolas de Samba Rio de Janeiro.

Entre as empresas que apoiaram o evento estavam: ARKMÍDIA Comunicação e Produções, Coral Graph, Babado da Folia e Itaipava. O púbico que além de curtir o sorteio e premiação, também se divertiu com apresentação do grupo de pagode e do grupo de dança, Afro Reggae.











TRANSAMÉRICA BARRA

PARA QUEM SE HOSPEDA AQUI, NÃO É SÓ A CIDADE QUE É MARAVILHOSA.

Apartamentos com total comodidade e segurança e o mais alto padrão de qualidade que um hotel pode oferecer.

Com uma localização privilegiada na Barra da Tijuca, novo centro de negócios e lazer do Rio de Janeiro, este empreendimento está próximo à praia e também a shoppings centers, bares, restaurantes e casas noturnas, tudo isso com uma vista privilegiada para a Pedra da Gávea.

Transamérica Hospitality Group. A praticidade de um hotel com a excelência Transamérica em serviços.

Av. Gastão Senges, 395 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro -RJ

Call Center:
(55 11) 5547 1166 / Toll Free 0800 012 44 00
www.transamericagroup.com.br

TRANSAMÉRICA
Hospitality Group

O melhor lugar para o seu bem-estar.



Papeando com Andrezinho

Por Ariana Apolinário

Filho do mestre André, Andrezinho, vem conquistando espaço e deixando sua marca no cenário do samba

Ele é considerado por muitos um cara polêmico. Por outros, autêntico, do tipo que fala o que vier na cabeça, motivo esse, que já o fez ter tido o nome ligado a discussões na night carioca. Filho de um importante ícone do mundo do samba, foi um dos fundadores do grupo Molejo, no qual conseguiu dinheiro, fama e sucesso.

No grupo desde 1992, André Pereira da Silva, ou melhor, o Andrezinho conviveu pouco com o pai, que faleceu quando ele ainda era garoto. No entanto, ambos dividiam um mesmo amor: o samba.

Andrezinho garante que o pai não o queria nesse universo, mas não teve jeito, acabou mergulhando de cabeça e muitas vezes representando o próprio pai, como na primeira vez que desfilou, em 1981, a frente da bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel, escola que o pai fez história.

De lá pra cá ele já viajou para o Japão, regeu a Orquestra Sinfônica Brasileira, coordenou a bateria da sua amada escola, Mocidade, auxiliando o Mestre Jonas, e atualmente faz shows mensais em Manaus. Ainda na capital do Amazonas, no maior festival folclórico do país, Boi de Parintins, ele também vem marcando presença. "Aquela festa é linda. Tem uma magia, que não dá para explicar. Ano que vem eu vou de novo, e nos outros também."

É com esse clima de carnaval e samba que não acontece só no Rio, que a equipe da Revista do Samba bateu um papo informal com o músico-sambista Andrezinho, filho do Mestre André, o inventor da paradinha da Bateria das escolas de samba.

Revista do Samba: Como foi a sua infância?
Andrezinho: Eu nasci em Realengo, mas já morei em Padre Miguel, Bangu, Campo Grande e Pilares. Sobre minha infância, eu fui uma criança normal, de criação simples, sem regalias.Depois da morte do meu pai, comecei a ter várias responsabilidades, já que além de desfilar representando-o eu também trabalhava.

R.S: Você se lembra do dia em que ele faleceu?
A: Na época eu morava em Campo Grande. Eu estava na escola, e minha mãe, que estava ouvindo rádio, ficou sabendo pela imprensa. No velório, a família do samba estava toda lá, várias personalidades do meio artístico. Ele tinha moral! [risos]

R.S: Nessa época vocês tinham uma condição financeira boa?
A: Meu pai já tinha trabalhado como motorista de táxi e também na rede ferroviária, mas o trabalho dele era mesmo o carnaval, a bateria. E ele sempre dava um jeito de ganhar dinheiro. Teve uma vez que ele, em 1970, fez um samba aqui na Barra, no antigo Xaxaxá e o chão ainda era de areia. Ele era assim, inventava várias maneiras de ganhar dinheiro. No entanto, quando ele começou a ganhar dinheiro mesmo, ele morreu.

R.S: Mas e o samba? Foi influência do mestre?
A: Muito pelo contrário. Isso veio na genética. Eu me lembro que meu pai não queria que eu me misturasse com o samba. A primeira vez que eu desfilei foi depois da morte dele, já que ele não me deixava desfilar. Por ele eu teria estudado música clássica, e teria sido cadete da Marinha.

R.S: Teve uma participação no Fantástico também? Você tinha quantos anos?
A: Nessa época eu já tinha uns 13 anos. A Beth [Carvalho] me convidou para fazer um clipe com ela para o Fantástico. Ela sempre esteve na minha vida, sempre participei de vários projetos dela, o que para mim é uma grande honra.

R.S: Você se considerava novo para tanta responsabilidade?
A: Eu fui me acostumando. Sempre foi assim na minha vida. Teve uma vez que eu fui convidado





para representar meu pai em um programa de TV na extinta Rede Manchete. Eles produziam um programa chamado "Toque de classe" e resolveram homenagear o maestro Isaac Karabtchevsky, que tinha sido maestro da Orquestra Sinfônica Brasileira e que já havia tocado com meu pai. Foi em uma das primeiras viagens para o exterior da OSB, e a Bateria da Mocidade foi até o aeroporto e houve uma troca, meu pai regeu a orquestra e o maestro, a bateria. E nesse programa, eles recriaram esse fato, e quem regeu a orquestra fui eu, representando o meu pai.

R.S: Você tentou trabalhar em outra área?
A: Tentei, mas não deu certo. Eu trabalhei como officeboy na empresa que minha mãe trabalhava, no Centro da cidade. Só tinha um problema, eu pegava o trem em Realengo quando chegava em Deodoro, eu tinha que descer por que estava passando mal. Depois eu sai de lá e entrei no grupo que era do Quirino da Cuíca.

R.S: E como você foi parar na direção de bateria da Leão de Nova Iguaçu?
A: Então, eu desfilava na frente da Bateria da Mocidade desde a morte do meu pai. Em 1984, eu parei. Em 1985, a Mocidade foi campeã com o "Ziriguidum 2001, Carnaval das Estrelas" e eu fui para Comissão de Frente. No ano seguinte eu voltei pra Bateria como ritmista e fiquei lá até 1988. Depois eu continue na escola, mas eu só desfilava mesmo. Fiquei seis(6) meses fora e quando voltei assumi a bateria da Leão.

R.S: Essa viagem também tem a ver com o samba?
A: Claro. Fiquei esse tempo morando no Japão e me apresentando lá. Fazia show de samba. E quando eu voltei, em 1992, eu assumi fui para a Leão de Nova Iguaçu, eu era o mestre mais novo do carnaval. Na época a Leão era do Grupo Especial, mas os cargos não eram bem remunerados. Foi nessa mesma época que eu, o Anderson e o Waguinho, atual candidato a senador, montamos o grupo "Nossa Banda", que depois se tornaria o "Molejo".

R.S: Voltando a falar do seu pai, como você avalia o fato de ser filho do cara que inventou a paradinha que atualmente é usada por todas as escolas de samba?
A: Eu acho que ser filho do Mestre André me possibilitou diversas oportunidades, principalmente, mostrar quem eu sou e meu trabalho. Claro que com muitas cobranças também. O meu pai foi um cara incrível! Tem noção que lá pelos anos 1960 ele inventou a paradinha das baterias? Tudo foi inventado pelo papai. Ou seja, sou o filho do cara! [risos] E me orgulho muito por isso, mas sempre com os pés no chão. Eu nunca deixei de correr atrás do meu espaço.

R.S: E quando começou a surgir o dinheiro? Foi com o sucesso do Molejo?
A: Com certeza. No fim da década de 1990 a gente fez muito sucesso. Nós [o grupo] conquistamos vários discos de ouro, platina, diamante. Foram mais de cinco milhões de cópias vendidas.

R.S: Com o sucesso, o que veio mais fácil: dinheiro, amigos ou mulheres?
A: TUDO! [risos]

R.S: Mas e a sua saída do grupo, como aconteceu?
A: Eu tive alguns problemas com o cantor [o Anderson]. A gente já tinha discutindo algumas vezes, mas teve um dia, na época eu organizava os shows no Barril [Barril 8000], na Barra, e nos fazíamos shows lá toda quinta. Aí, nesse dia, ele

me avisou que tinha marcado uma roda de samba em Nilópolis e marcou comigo de chegar por volta das 2h da manhã no Barril. Pois bem, eu comecei a roda e fiquei esperando ele chegar no horário que ele tinha combinado. Quando ele chegou, quase duas (2) horas depois, cantou duas músicas e queria receber como se tivesse participado da roda inteira. Eu disse que não pagaria a parte dele no show, que só ia dar a metade e ele não aceitou. Acabamos discutindo e só não houve agressão por que nos separaram. É claro, que essa não tinha sido a nossa primeira briga, mas eu nunca vou deixar de ser do Molejo, sou fundador e o grupo está acima de tudo e de todos.
Estou feliz pelo sucesso do grupo, a gente merece isso [risos], o público, os fãs, a música, o samba, todos. Mas voltando, duas semanas depois da minha decisão de sair do grupo, fui convidado para coordenar a bateria da Mocidade e me ocupei com o carnaval, que eu também amo.

R.S: Na época do Molejo você também desfilava na Mocidade. Como você conseguia conciliar com os inúmeros shows que vocês faziam?
A:Era uma grande correria para conseguir conciliar, mas eu sempre dava um jeito e acabava unindo as duas coisas. Por exemplo,foi no final da década de 1990, nós montamos a ala do Molejo na Mocidade e fazíamos ensaios todas às segundas-feiras. Eu me lembro que os ensaios era quase um evento, já que tinha inúmeras personalidades tanto da música quanto do futebol.

R.S: Como você foi parar em Manaus?
A: Eu sempre quis ir ao festival de Parintins, mas nunca consegui em função do Grupo. O [Ivo] Meirelles sempre me chamava para ir, até que ano passado eu fui com ele e me apaixone pelo festival. O clima é igual o nosso, concentração, alegoria etc. Existe uma magia, que eu não consigo explicar. Esse ano eu fui novamente, e vou continuar indo. Todo ano "tô" lá agora.

R.S: Mas e aí, lá tem o Caprichoso e o Boi Garantido, você já se definiu?
A: Ih... Então, quando eu fui para lá, digamos que eu já fui pré-caprichoso, mas chegando lá, eu fui muito bem recebido pelo Garantido. Só que lá, o Garantido é vermelho e o Caprichoso, azul. E meu time do coração é o Vasco, sendo assim, fica difícil escolher o Garantido. A verdade é que eu desisti de tentar escolher um só. Eu sou os dois, pronto. Caprichoso e Garantido. [risos]

R.S: Você também está fazendo shows em Manaus. Como surgiu o convite?
A: Eu fui convidado pela diretoria da Vitória Regia [escola de samba de Manaus]. A Vitória é a verde rosa de lá, sabe? Eles me convidaram e toda última sexta-feira do mês eu estou lá, fazendo uma roda de samba. Em outubro, eu devo convidar alguns amigos sambistas para participarem da roda também, e sempre que der quero levar grandes nomes do mundo do samba.

R.S: Você percebeu alguma diferença entre o samba do Rio e o de Manaus?
A: Existem algumas diferenças técnicas. E tem a questão do Rio ter o melhor Carnaval do mundo, mas eu sou suspeito por que eu gosto muito de carnaval, onde tiver carnaval, eu topo. [risos]

R.S: Você está ativo em alguma escola no momento?
A: Não. Eu tenho abertura com todas, comento o desfile para uma rádio do Rio, vou aos ensaios, quadras e tal, mas, no momento, só desfilando na diretoria da Mocidade mesmo. Ah...eu também dou uma força aos amigos que tenho em cargos nas escolas de samba.



> "...conheço o Ronaldo desde moleque, mas infelizmente, a gente não tem mais tempo de se..."

R.S: A mídia divulgou que o Ronaldinho Gaúcho queria te levar para fazer uma turnê na Itália. E aí, é verdade?
A: Eu sou muito amigo do irmão do Ronaldo, o Assis, que jogou no Vasco, meu time de coração. E eu conheço o Ronaldo desde moleque. E, infelizmente, a gente não tem mais tempo de se ligar, mas se eventualmente nos encontramos, aí a gente gruda e é maior amizade mesmo. Pode ser que aconteça de fazer um SAMBA na Itália, ou não [risos],como diria Caetano. [risos] Vamos deixar rolar.

R.S: Você também compõe?
A: Já fiz sim algumas músicas, mas hoje em dia não mais. Mas "tô" tranquilo. Se a inspiração vier, eu faço. Eu só não posso cair na paranóia de que tenho que fazer para aparecer na mídia e fazer sucesso. Tenho deixado as coisas acontecerem naturalmente, e isso, é uma delas.

R.S: Nessa nova fase da sua vida, você regravou uma música do Jorge Aragão, Xande de Pilares e Mauro Junior, e que vem fazendo sucesso nas rádios: "Minha vida mudou". Algum motivo especial para ter feito essa escolha?
A: Ih... Não tem nada a ver com a minha saída do Molejo. A minha vida mudou, obviamente, mas não tem nenhuma ligação. Até por que eu gravei quatro músicas e levei nas rádios, e eles escolheram essa. E já que está tocando, e as pessoas estão gostando, melhor ainda!

R.S: Você se considera um "cara" genioso?
A: Então, eu acho que eu sou autêntico. Eu falo quando tenho que falar e já arrumei muito problema por causa disso. [risos] No entanto, eu atualmente espero o outro vir falar. Se a pessoa vem e me aborda com carinho e respeito, eu vou tratar bem, com tranquilidade, mas se falar besteira, aí o negócio pega. [risos]

R.S: Você recebeu o convite para ser colunista da Revista do Samba. E aí, já pensou na proposta?
A: Já pensei e aceitei. Para mim, será uma grande honra poder escrever sobre o que mais gosto: o samba!









Ao lado de Andrezinho, Samantha Duarte (3 Dobras) e Everaldo Lúcio (ARKMÍDIA Comunicação e Produções), em um bate-papo informal que aconteceu na Pizzaria Guanabara,na Barra.





BODY MANAGER

Torne sua vida mais saudável!

Consultoria e Gestão de Atividade Física em Condomínios

Site: www.bodymanager.com.br

E-mail: contato@bodymanager.com.br

Telefone: 21 7892-7175









ANIVERSÁRIO DA AESCRJ

Associação comemora mais um ano de história no mundo do samba

Atendendo á conveniência de um feriado longo, no último dia 8 de setembro, no salão de plenárias do Palácio de Mármore localizado na Rua Jacinto 67- Méier, foi realizada a festa em comemoração aos 76 anos de existência da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro.

Casa cheia, rostos felizes, presenças que há muito não se via nos corredores da AESCRJ. Todos satisfeitos e prontos a dar apoio à nova administração de Eduardo José da Silva, que está sendo reconhecida como audaz e cheia de grandes modificações.

No quadro de Relevantes Serviços Prestados foram inaugurados mais sete retratos: Célia Domingues, da AMEBRAS, Sr. Bruno, diretor da LIESA, Edison Procópio, vice- presidente da União Parque Curica, Marcos Falcon Vieira, Selminha Sorriso, porta bandeira da Beija Flor, Jorge Perlingeiro e Marinus. São personalidades do Mundo do Samba que atuam diretamente com seus trabalhos, seja em quadra como dirigente, divulgando, zelando pela capacitação de trabalhadores na área de carnaval ou mesmo atuando em projetos sociais.

Outras homenagens foram proferidas com o recebimento de flâmulas: Paulo Sergio, presidente da Liga das Escolas de Samba de São Paulo; Paulo de Almeida, presidente do GRES Caprichosos









de Pilares; Chiquinho da Mangueira, deputado, Sr.Bruno , diretor da LIESA; Ephim Sluger, um dos responsáveis da planta da nova Passarela do Samba; Adelino dos Santos, presidente do GRES União de Vaz Lobo e Chiquinho, do Babado da Folia.

Mais um ano de vida!

Na festa, após a formação da mesa, ouvimos o Hino Nacional na qual todos participaram cantando efusivamente. A palavra do Eduardo José, presidente da AESCRJ, resumiu-se em dar as boas vindas a todos e colocá-los cientes dos projetos e iniciativas que se está implementando para o carnaval 2011 e para o futuro da associação.

Novos caminhos

De acordo com os responsáveis pela associação, esta deverá adotar o caminho das relações institucionais, considerado por eles, o mais correto e talvez o caminho mais acertado. Eles consideram que durante muito tempo, eles estiveram presos a eles mesmos, acorrentados sob a égide de uma administração que não os deixavam avançar em novas ideias, principalmente, no que se refere a amplitude de universo do samba, dar altos voos.

Agora que eles estão no início aos novos caminhos, resolveram trabalhar juntos com as agremiações. A AESCRJ deixou de ser, simplesmente, repassadora de verba oficial, para se tornar, ou pelo menos tentar ser, uma verdadeira empreendedora, e com isso vislumbrar novos horizontes para as afiliadas.

Os projetos implementados só terão eficácia caso as escolas abracem com fervor as ideias, e as práticas sociais existentes nas comunidades; tornando-se mais do que eficaz, tornando-se verdadeiros.

A presença maciça dos diretores da AESCRJ foi marcante, demonstrando o grande apoio à nova administração, fazendo com que o difícil e complicado legado se torne mais leve.

VIVA AESCRJ!
PARABÉNS!

O Samba no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República

Por Luiz Carlos prestes Filho

A Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro (AESCRJ) realizou plenária Extraordinária, no dia 7 de agosto de 2010, para encaminhar junto ao Ministro de Estado, Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e Presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Alexandre Rocha Santos Padilha, a Solicitação de assento do Carnaval no CDES.

O Presidente da AESCRJ, Eduardo José da Silva, ao entregar o documento, disse: "Ministro! Este dia é um momento especial não somente para as escolas da nossa associação, é um grande dia para todas as Agremiações carnavalescas do Brasil. Vossa sensibilidade em aceitar o convite para comparecer a esta plenária demonstra que muito em breve a Economia do Carnaval poderá ser reconhecida da mesma forma como são os setores da metalurgia, da indústria naval, química, automotiva, petrolífera ou do gás. Ao ocupar um assento no CDES, a AESCRJ poderá levar para o Brasil a mensagem de que a alegria das festas populares também gera emprego e renda."

A plenária foi extraordinária – também – por conta da presença de estrelas como o Professor Hiram Araújo, Diretor Cultural da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) e Presidente do Instituto do Carnaval; Carlos Monte, Diretor Cultural da Portela, pai da cantora Marisa Monte; Nésio Nascimento, Presidente da G. R. E. S. Tradição, filho do saudoso Natal da Portela; Hans Donner, designer da TV Globo; e da "Eterna Globeleza", Valéria Valença.

O Vice Presidente do Departamento Cultural da AESCRJ, Luiz Carlos Prestes Filho, organizador da Plenária Extraordinária foi o responsável pela secretaria da mesa. Na palavra inicial destacou que concordava com o Presidente Eduardo José. "Este Dia especial ficará por muitos anos nas mentes e nos corações daqueles que dedicaram e dedicam hoje sua vida ao samba. Quando realizamos o estudo da Cadeia Produtiva da Economia do Carnaval, do qual o Carlos Monte foi o Coordenador Institucional, e eu tive a honra de ser o Coordenador Geral e Coordenador Científico, provamos que o Carnaval é fator de geração de emprego e renda e deve ser potencializado pelos órgãos responsáveis pelo Fomento de desenvolvimento."

Para Nésio Nascimento, o dia não era somente especial, era um Dia histórico! Em toda a sua vida nunca havia visto um Ministro de Estado reunido com os presidentes das escolas de samba de acesso, a turma pobre do Carnaval carioca. "Estou convencido que com a liderança do Eduardo José da Silva poderemos renovar o espírito da solidariedade que sempre foi à marca da População que reside na periferia. Chegou a hora da mudança."

Já o Diretor Cultural da Portela, Carlos Monte, lembrou que não acreditava que o esforço empreendido no estudo da Economia do Carnaval poderia, com tanta rapidez, trazer resultados para as agremiações da AESCRJ. "Este, é o momento de uma oportunidade Histórica. Neste sentido concordo com o Nésio. É aqui sim que está o futuro das escolas de samba do Grupo Especial. Ministro Alexandre Padilha, estas 41 pequenas escolas de Samba precisam de Vosso apoio, precisam de reconhecimento", declarou Monte.

O professor Hiram Araújo lembrou aos presentes que a AESCRJ deu origem à Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) e à Liga das Escolas de Acesso (Lesga), portanto a presença do Presidente Eduardo José no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social poderá representar um resgate histórico, um reconhecimento dessa entidade como a matriz de todas as entidades. "Prezado Ministro, gostaria de lembrar o nome do Amaury Jório, presidente há AESCRJ nos anos 1970, que foi o idealizador do Sambódromo. Homem que até o atual momento não foi reconhecido, pessoa que teve a idéia e defendeu – por muitos anos – a criação de um projeto de arquitetura de uma passarela para o samba. Construíram, realizaram sua ideia, mas não o reconheceram devidamente."

Com a palavra, Luiz Carlos Prestes Filho, Diretor Cultural da AESCRJ anunciou a decisão do Presidente da AESCRJ, Eduardo José, de que, Caso seja construído o Sambódromo do Povo na Estrada Intendente Magalhães, ele terá o nome de: Presidente do Carnaval - Amaury Jório. Esta notícia foi recebida com entusiasmo pelos presentes e, especialmente, pelo Professor Hiram Araújo. "Esse Sambódromo do Povo é um projeto que resultou do estudo da Economia do Carnaval, Senhor Ministro. Em Madureira desfilam 41 agremiações que merecem ser tratadas da mesma maneira que as escolas dos Grupos Especiais. Essas escolas têm suas quadras, suas atividades artísticas, sociais e econômicas junto as suas comunidades. E é importante destacar que já temos o traço do designer Hans Donner. Ele já está realizando o projeto do Sambódromo do Povo que será desenvolvido pelo arquiteto Edmundo Souto. Este último, compositor e arquiteto, autor de Andança e da Cantiga por "Luciana", completa o professor.

O Mago da TV Globo, Hans Donner, agradeceu o convite para desenhar o Sambódromo do Povo, em Madureira. Bairro conhecido por ele por ser a terra de sua mulher, Valéria Valença. O sonho de realizar obras de arquitetura, afirmou, era antiga e agora ganhava um novo impulso. "Estar Aqui na AESCRJ é fantástico! Depois de 15 anos de viver e fazer a Globeleza, acompanhar os desfiles do Carnaval, ser convidado para desenhar o Sambódromo do Povo representa a minha consagração. Como austríaco, que escolheu esta Terra maravilhosa para sua pátria de coração vou me empenhar para "Contribuir com esse sonho maravilhoso."

Convidada pela diretoria da AESCRJ para desenvolver projetos Sociais junto às mulheres e crianças das comunidades do Carnaval, Valéria Valença disse que estava acompanhando o sonho do marido Hans Donner. Para ela, que morou e estudou em Madureira, a construção de uma passarela do samba para as escolas de acesso representa elevar a auto-estima da população excluída de equipamentos culturais.

O Ministro de Estado, Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Alexandre Rocha Santos Padilha, visivelmente emocionado, disse que quando foi convidado para a plenária por Luiz Carlos Prestes Filho, não sabia que iria viver tantas emoções. "Ainda estava no Hotel quando fui avisado pelos meus assessores de que a Globeleza, a Valéria Valença estava me aguardando! E quando chego aqui encontro dezenas de lideranças e personalidades motivadas, cheias de otimismo com este nosso Brasil! E eu não tinha noção de tudo que ouviria ao logo desta uma hora e meia de trabalho! Por tudo isso, muito obrigado".

O Ministro reconheceu que a solicitação de assento da AESCRJ no CDES é mais do que legítima. Afirmou que iria se empenhar para trabalhar com a Associação em três frentes. "Devemos articular as escolas de samba, que têm suas bases em comunidades onde estão em andamento obras do Programa de Aceleramento do Crescimento (PAC), e assim, potencializar nossas atividades de políticas públicas trabalhando em conjunto com vocês, que são agentes sociais". Alexandre também comentou sobre realizar uma agenda de trabalho através de reuniões Técnicas da AESCRJ e com representantes de fomento econômico: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Petrobras, buscando recursos que podem ser direcionados a Associação.

A terceira frente comentada pelo ministro foi sobre o trabalho que a AESCRJ pode fazer para gerir suas marcas e conhecimentos. "Estamos na Sociedade do conhecimento, sociedade da informação, na qual as patentes, as marcas, os direitos autorais são bens imateriais que podem trazer a tão sonhada auto-sustentabilidades econômica para as escolas de samba. No mundo atual os países de primeiro mundo continuam produzindo e vendendo produtos industrializados. Mas a principal fonte de renda deles hoje já é o conhecimento. Conhecimento protegido, registrado e gerenciado."

O Diretor Cultural, Luiz Carlos Prestes Filho, agradeceu a presença e o entusiasmo do Ministro. "Estamos, como afirmou o Nésio, vivendo um dia histórico. O Carnaval que não é reconhecido como atividade econômica nas Federações das Indústrias e nas Federações do Comércio em todo o Brasil. Mas está sendo reconhecido como fator de desenvolvimento econômico pelo Presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico da Presidência da República."

Em nome das agremiações, o Presidente, Eduardo José da Silva, lamentou a intensa agenda do Ministro não permitir um debate com participação da plenária. "Volto em breve! Desejo conversar com cada um dos presentes", prometeu o ministro.

"É hoje não é somente um dia especial, mas sim um Dia histórico!"

Nésio Nas[illegible]



LocaFlat GRUPO

OS MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES PARA SUA VIAGEM



BRASIL

Passagem aérea, traslados, 4 noites de hospedagem com café da manhã, city tour e seguro viagem.



Natal
Com passeio ao Litoral Sul.
A partir de **10 x R$** 69
ou R$ 690 à vista

Porto de Galinhas
*sem city tour.
A partir de **10 x R$** 83
ou R$ 830 à vista

Serra Gaúcha
Com tour Gramado e Canela, tour Uva e Vinho c/almoço e tour alemão em Nova Petrópolis.
A partir de **10 x R$** 83
ou R$ 830 à vista

Fernando de Noronha
3 noites em Noronha e 4 em Natal com passeio ao Litoral Sul.
A partir de **10 x R$** 234
ou R$ 2.340 à vista

Salvador
Com city tour histórico.
A partir de **10 x R$** 63
ou R$ 630 à vista

Alta Temporada

Antecipe-se e faça já sua reserva para as Férias de Verão 2010 / 2011. Garanta o seu lugar com os melhores preços e condições. Consulte-nos!

ROTEIROS ESPECIAIS PARA A MELHOR IDADE

Santiago e Viña del Mar - 7 noites
Passagem aérea, traslados, 4 noites em Santiago e 3 em Viña del Mar, ambas com pensão completa e city tour em Santiago e Viña del Mar / Valparaíso.

A partir de R$ 1.307 ou **entr. R$ 254 + 9 x R$** 117

ViajaMais MELHOR IDADE





FERIADOS

2 de novembro em Santiago - 3 noites

Passagem aérea, traslados, hospedagem, café da manhã e city tour.
A partir de entr. R$ 324 + **9 x R$** 157
ou R$ 1.737 à vista

15 de novembro em Santiago - 3 noites

Passagem aérea, traslados, hospedagem, café da manhã e city tour.
A partir de entr. R$ 254 + **9 x R$** 117
ou R$ 1.307 à vista

RÉVEILLON PELO MUNDO

Lisboa - 5 noites
Passagem aérea, traslados, hospedagem e city tour.
A partir de R$ 3.117 ou entr. R$ 624 + **9 x R$** 277

Paris - 5 noites
Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã e city tour.
A partir de R$ 3.537 ou entr. R$ 684 + **9 x R$** 317

Barcelona - 5 noites
Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã e city tour.
A partir de R$ 3.317 ou entr. R$ 644 + **9 x R$** 297

AMÉRICA DO SUL

Buenos Aires - 3 noites
Passagem aérea, traslados, hospedagem, café da manhã e city tour.
A partir de entr. R$ 194 + **9 x R$** 87
ou R$ 977 à vista

Lima e Cuzco - 5 noites
Passagem aérea, traslados, 2 noites em Lima e 3 em Cuzco, 1 almoço, visita a Machu Picchu e ao parque arqueológico de Sacsayhuaman.
A partir de entr. R$ 614 + **9 x R$** 267
ou R$ 3.017 à vista

Região dos Lagos - 9 noites
Passagem aérea, todos os traslados, 4 noites em Santiago e 5 em Puerto Varas, ambas com café da manhã, city tour em Santiago, visita a Viña del Mar e Valparaíso, Frutillar (c/almoço) Ilha de Chiloé (c/almoço) e área do vulcão Osorno (c/almoço).
A partir de entr. R$ 524 + **9 x R$** 257
ou R$ 2.837 à vista

CRUZEIROS

Nordeste - 7 noites
Navio Vision of the Seas
2º passageiro GRÁTIS
Diversas saídas.
Roteiro: Rio de Janeiro, Salvador, Ilhéus, Ilha Grande e Santos
A partir de R$ 2.647 ou entr. R$ 477 + **10 x R$** 217

Caribe no maior navio do mundo - 8 noites
Navio Allure of the Seas
Passagem aérea ida e volta + 1 noite em Miami com todos os traslados + cruzeiro de 7 noites com 5 refeições diárias a bordo.
Roteiro: Fort Lauderdale, Labadee, Costa Maya, Cozumel e Fort Lauderdale.
A partir de R$ 4.620 ou + **10 x R$** 462

RESERVAS EM HOTÉIS E FLATS NO RIO DE JANEIRO

Consulte-nos para outras ofertas e destinos

Avenida Gastão Senges, 185 - Loja 111 - Barra da Tijuca / RJ

Tels.: 2495-3454 / 3410-5151

www.locaflat.com.br

EMBRATUR INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO

ABAV

Importante: Preços por pessoa em apto duplo, sujeitos a disponibilidade e alteração sem prévio aviso, válidos para embarques no Rio de Janeiro. Não inclui taxas de embarque e combustível. Financiamento sujeito a aprovação. O programa Viaja Mais Melhor Idade é exclusivo para pessoas com mais de 60 anos. Consulte condições para acompanhantes com idade inferior. Fotos meramente ilustrativas.



AESCRJ
NO PLANALTO

Que fique registrada nos arquivos do Samba Carioca que pela primeira vez em sua existência, a Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, fora convidada a participar do Colóquio Educação Profissional e Inovação, no último 12 de agosto de 2010.

Este convite partiu da Secretaria de Relações Institucionais – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, em Brasília.

Emocionadíssimo, Eduardo José da Silva, presidente da AESCRJ, juntamente com o vice-presidente de cultura Luiz Carlos Prestes Filho e a vice-presidente de divulgação e marketing Vera Cruz, participaram desde colóquio, expondo as necessidades da AESCRJ e também fazendo parte do processo de assentamento para o CDES.

Além disso, reuniões afora com a Assessora do Ministro das Relações Institucionais, para realizar a promessa feita pelo Exmo. Senhor Ministro Alexandre Padilha em sua visita á sede da Associação no Rio de Janeiro, que seria o encontro das instâncias governamentais, Petrobrás, BNDES e outros para prover um futuro promissor a esta Associação que visa o bem estar e a qualidade de trabalho de suas 41 afiliadas.

O Embaixador de Omã, país Árabe, também demonstrou interesse em participar do crescimento da AESCRJ, valorizando o nosso Patrimônio Imaterial - o Samba, na intenção de fazer um intercâmbio cultural.

Não podemos negar que essa nova administração está lutando para que nossas Escolas do Grupo de Acesso tenham o respeito e a dignidade que merecem.

Olhai por nós; e não seremos pecadores

Por Fernando Leopoldino

Estamos cumprindo um mandato que vai até 2012. Ora, se teremos tempo para colocar em prática todos os nossos projetos, que não são poucos, não sei. O que sei e tenho plena convicção é que vamos realizá-los ou deixá-los muito bem encaminhados. Na verdade, deixá-los não me agrada muito. O que eu quero é fazê-los virar realidade o quanto antes; pois temos pressa. As nossas escolas têm pressa. O resultado prático virá a médio ou longo prazo, com a instalação de oficinas propostas em diversos projetos em andamento.

De concreto hoje só temos a vontade de lutar em prol do samba e, principalmente, das comunidades que estão direta ou indiretamente ligadas às escolas de samba. Essa vontade vem do desejo de ver cada componente integrado aos projetos, desenvolvendo atividades que vão levar prazer as pessoas que convivem naquela comunidade. Vamos fazer valer o verdadeiro significado das escolas de samba.

Quanto escola, o que ensina?
Quanto ao samba, o que conheço?

Se quero ensinar e tem quem queira aprender, fica muito mais fácil começar a caminhar neste sentido. E aí, eu me cerco de pessoas capazes de realizar. Cerco-me do poder público, que é quem viabiliza toda essa história, e me cerco do ser humano e assim procuro me aproximar ou pelo menos tentar, de Deus.

E o que é interessante a poucos, passa a chamar a atenção de muitos; passa a ter visibilidade e o resultado se dará naturalmente e sem traumas. O s choques serão reais e até mesmo bem vindos, porque só assim, vamos nos aperfeiçoar. É na dificuldade que vamos nos fortalecer. Na AESCRJ não será diferente. Neste período precisamos contar com todas as ajudas possíveis, com todos que gostam do samba independentemente de bandeira, ou de causa sem efeito. O samba é que tem que brilhar. Ele não vai passar, vai ficar e ficar forte como ele já é. O que ainda precisamos é fortalecer as nossas agremiações, dar a elas sustentabilidade para que sobrevivam e se tornem fortes e especiais.

Para tanto, é preciso confiar, é preciso que as agremiações olhem para dentro si mesmas, fortalecendo projetos, unindo-se a Associação e a esta diretoria, e no mínimo nos deixar trabalhar sem nos atrapalhar.

SAMBA-ENREDO

Por Julio Cesar de Farias

Muitas vezes, quando ouvimos um samba-enredo e sabemos qual é o enredo abordado, a impressão que temos é a de que os compositores inventam coisas e colocam na letra do samba, se afastando muito das informações. Mas, se olharmos atentamente, numa interpretação mais profunda, é possível sempre encontrar referências, mesmo que implícitas, de vários aspectos do enredo.

Isso acontece porque os compositores têm a difícil tarefa de converter para um texto curto e rimado muitos dados que compõem os extensos textos das sinopses. Não é fácil conseguir sintetizar um assunto com várias associações recorrentes e musicar esse resumo de forma poética, num samba com melodia para cima e com refrões fortes e de fácil assimilação.

Por isso, nesta edição, procuro mostrar aparentes versos que, para a grande maioria dos leitores/ouvintes não dizem nada, mas que estão carregados de significações retiradas e inspiradas em um texto longo repleto de informações que as escolas de samba entregam aos compositores para, muitas vezes, em menos de um mês, elaborarem o hino que contará o enredo no desfile e deverá ser cantado por toda a comunidade de uma agremiação.

Renascer de Jacarepaguá (2007)

"Jacarepaguá – Fábrica de sonhos"

Autores: Cláudio Russo, Carlinhos DETRAN, André Malheiros, Flavinho do Cavaco, Marcos e Julinho Cá

Murmura a poesia, me dê sua magia
Fábrica de sonhos
Terra de ousados, gênios inspirados
A vocês componho
Jacarepaguá, verde trajetória
Deixa eu trilhar, ver de perto a história
Hão de ficar seus valores
Bosques e as flores pra gente amar
Perante a Deus, um rosário, a arte teceu
Na viagem do sonho, grade jamais o prendeu
Na roda gigante da vida, quintal de recordação
Corre criança querida, no carrossel da ilusão

Olha a onda, olha a onda
Eu tô na gandaia
Olha a Barra da saia, baiana a girar
Em qualquer choupana
Alegria emana Jacarepaguá

É show ôôô
Magia da televisão
Um mundo em cores, bastidores da emoção
Atleta, a meta é saber competir
Bandeiras unidas e um povo novo porvir
Vejo, enfim, a verdade me fortalecer
Liberdade é ter asas, voar, Renascer

Me leva, meu sonho, ao meu barracão
Eu hoje proponho gritar campeão
Chegou a hora, cola e madeira
O samba é de dar em doido, é pau pereira

Análise do Samba-enredo:

Murmura a poesia, me dê sua magia

O samba tem como condutor do enredo um narrador em 1ª pessoa (eu), que faz com que cada desfilante seja inserido no tema abordado ao cantar o samba. Este expediente linguístico ressalta o valor da escola, passando o orgulho aos componentes de pertencerem à agremiação.

A composição possui características poéticas evidentes, em que sobressai uma versificação harmoniosa, apresentando versos com rima rica em toda a extensão do texto: poesia - magia, sonhos –componho, ousados - inspirados, verde - ver de, trajetória - história, valores - flores, Deus - teceu - prendeu, vida - querida, recordação - ilusão, gandaia - saia, girar - Jacarepaguá, choupana - emana, televisão - emoção, cores - bastidores, atleta - meta, competir - porvir, povo - novo, verdade - liberdade, fortalecer - Renascer, sonho - proponho, barracão - campeão, madeira - pereira.

O samba inicia-se enfatizando que o tema será tratado de forma poética e mágica, que são características de uma "fábrica de sonhos". Depois os compositores dedicam a canção às pessoas que, ao longo da história da região exaltada, com sua inspiração e ousadia, transformaram o lugar, fazendo dele o importante distrito residencial e comercial de hoje.

Jacarepaguá, verde trajetória / Deixa eu trilhar, ver de perto a história / Hão de ficar seus valores /Bosques e as flores pra gente amar

As áreas verdes, que se destacam na paisagem da região estão presentes nestes versos. De forma implícita, os compositores citam a mais importante referência histórica de Jacarepaguá: "verde trajetória" faz alusão à principal atividade econômica que vigorou naquele local, a extração de produtos da natureza, plantados naquelas terras, como a cana-de-açúcar e o café, que moveram os engenhos nos tempos da Colônia e do Império. E ainda falam da antiga e constante preocupação com a preservação ambiental da Baixada de Jacarepaguá no verso "Bosques e as flores pra gente amar".

Perante a Deus, um rosário, a arte teceu / Na viagem do sonho, grade jamais o prendeu

Estes versos remetem ao Manicômio Juliano Moreira, situado em Jacarepaguá, e ao seu mais ilustre paciente, Bispo do Rosário, que teve sua obra apreciada no mundo inteiro.

Na roda gigante da vida, quintal da recordação / Corre criança querida, no carrossel da ilusão

Os parques de diversão instalados na Baixada de Jacarepaguá estão representados poeticamente nesses versos com as palavras "roda gigante" e "carrossel", mostrando que a região possui muitas áreas de lazer e de entretenimento para a criançada.

Olha a onda, olha a onda / Eu tô na gandaia / Olha a Barra da saia, baiana a girar / Em qualquer choupana / Alegria emana Jacarepaguá

O refrão aborda os seguintes itens do enredo:

a) "Olha a onda, olha a onda" = a proximidade do mar, de se poder ir à praia

b) "Eu tô na gandaia, olha a Barra da saia, baiana a girar" = mostra que a região é lugar de diversão para todos, nas diversas casas noturnas, nos restaurantes, cinemas e shoppings centers de toda a orla da Barra da Tijuca (representada pela Barra da saia) e no entorno, e

c) "Em qualquer choupana, alegria emana Jacarepaguá" = exalta Jacarepaguá como um lugar para ser feliz e sonhar, onde predomina a alegria, independente da classe social do morador da região.

É show ôôô / Magia da televisão / Um mundo de cores, bastidores da emoção"

Estes versos fazem referência ao maior pólo de produções de cinema e de televisão do Brasil, situado na Baixada de Jacarepaguá, com diversos estúdios e cidades cenográficas e a Central Globo de Produções , o PROJAC, onde são gravados a maioria dos programas da emissora.

Atleta, a meta é saber competir / Bandeiras unidas e um novo por vir

O PAN foi o evento esportivo que teve a Baixada de Jacarepaguá como palco de algumas competições e também serviu de alojamento aos atletas do mundo inteiro.

Vejo, enfim, a verdade me fortalecer / Liberdade é ter asas, voar, Renascer

Nesta parte, de forma implícita e poética, enfatiza-se a consolidação da Baixada de Jacarepaguá (fortalecer) e cita-se também o aeroporto situado na região.

Me Leva, meu sonho, ao meu barracão / Eu hoje proponho gritar campeão / Chegou a hora, cola e madeira / O samba é de dar em doido, é pau pereira

Estes versos ressaltam o sonho maior da agremiação: a Renascer de Jacarepaguá ser a campeã do Carnaval. E para esse sonho se tornar realidade, foram destacados os trabalhadores anônimos da confecção do sonho da escola no barracão. Pessoas que trabalham o ano inteiro para concretizar a ilusão que é mostrada na Avenida (barracão, cola e madeira = costureiras, aderecistas, ferreiros, escultores, carpinteiros, laminadores etc.).

Convém ressaltar que todas essas informações abordadas constavam na sinopse do enredo, por mim elaborada na época, e que os compositores foram competentíssimos em sua função, elaborando um samba bastante vibrante e animado, com belas imagens poéticas, sem deixar de tratar de diversos aspectos do enredo.

A MOBI te leva. Agora com mais mobilidade.

TRASLADOS DO AEROPORTO GALEÃO/ZONA SUL - **R$ 70,00**
TRASLADOS DO AEROPORTO GALEÃO / BARRA DA TIJUCA - **R$ 75,00**
TRASLADOS DO AEROPORTO SANTOS DUMOND/ ZONA SUL - **R$ 60,00**
TRASLADOS DO AEROPORTO SANTOS DUMOND/ BARRA DA TIJUCA - **R$ 75,00**

AGÊNCIA CHERRY - COMUNICAÇÃO INTEGRADA



A ÚNICA COM O SITE TOTALMENTE ADAPTADO PARA SMARTPHONE.
FAÇA SUA RESERVA ON-LINE: **WWW.MOBITRANSPORTE.COM.BR**

Há mais de 40 anos no mercado em Brasília, Belo Horizonte e Goiânia, a MOBI agora está mais perto de você. Com escritório na Barra da Tijuca, possui frota de ônibus, micro-ônibus, vans, carros executivos e blindados, sempre oferecendo maior segurança ao cliente. Aluguel de veículos com motorista, elaboramos e operamos também a logística de grandes congressos e eventos. Aproveite a viagem e deixa o resto com a gente.

santaMARTA
MOBI
Transportando no seu tempo

Av. Evandro Lins e Silva, 840 - Sl. 1409 , Edifício Office Tower - Barra da Tijuca - RJ / (21) 2433-7705

Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro aterrissa em terras paulistanas

Por Fernando Leopoldino

A liga Independente das escolas de samba de São Paulo organizou no dia 28 de agosto, no Palácio de Convenções Anhembí, Pólo Cultural e Esportivo Grande Otelo, um evento sobre carnaval. Com o objetivo de abordar temas da grande festa paulistana, entre eles: planejamento, estruturação e desenvolvimento do carnaval, que são de grande importância para o sucesso da realização deste grande espetáculo. Os bastidores são vivenciados, mas são poucos os que conhecem, a conferência desvendou esse universo de luxo, magia e alegria.

Após a abertura do evento ouvimos sobre a área de saúde em seguida o tema: "os bastidores de ontem são as orientações de hoje para o sucesso de amanhã, as curiosidades geram sabedoria". O carnaval do Rio de Janeiro foi ouvido na fala do Jorge Castanheira, presidente da Liesa, que passeou brilhantemente por um tema do qual é uma excelência para ele. Sabe tudo!

As curiosidades do Elmo José dos Santos fez com que todos o aplaudisse de pé. Foi um momento marcante. Parabéns!

A AESCRJ estava lá. Fomos recebidos pelo presidente da Liga SP, com o maior carinho. O vice-presidente administrativo da Associação foi ao palco agradecer por estar participando desta primeira Conferência.

Homenagens a parte, registramos a presença da AESCRJ com dignidade e principalmente com muita humildade.

Parabéns Liga SP, parabéns São Paulo, parabéns aos paulistanos e parabéns as escolas de samba.



Um final de semana pra lá de especial

Alunos da Escola de MS e PB
assistiram ao espetáculo de Deborah Colker

Nos últimos dias 21 e 22 de agosto, os alunos da Escola de Mestre-Sala e Porta-Bandeira tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo "4por4", da bailarina e coreógrafa Déborah Colker, no Teatro João Caetano – Centro do Rio.

Os oitenta ingressos foram disponibilizados pela Secretaria de Cultura, divididos nos dois dias de apresentações, e logo motivaram alunos e responsáveis a conferir de perto o espetáculo do balé contemporâneo de Déborah. O espetáculo conta com diversos cenários e um show de gestos, luzes, cores e sons que provocam o espectador de forma única.

A expectativa dos alunos não poderia ser melhor e a vibração a cada passo dos bailarinos e a cada ato da apresentação deixou fascinados os jovens bailarinos do samba.

Contos de Bamba

Janaína Mendes participou da
reestréia do evento como porta-bandeira

O Contos de Bamba, encontro realizado todo último sábado do mês entre personalidades do samba e os alunos da Escola de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, teve sua reestréia no último dia 31 de julho.

E duas personalidades ilustres marcaram presença. Primeiro, o empresário e um dos principais incentivadores da Escola, Chiquinho do Babado da Folia, foi receber uma justa homenagem de Manoel Dionísio e toda equipe. Chiquinho aproveitou para relembrar a sua história no carnaval, desde quando começou como diretor da Mocidade Independente de Padre Miguel, e ressaltou a importância dos casais de mestre-sala e porta-bandeira mirins.

Após as palavras de Chiquinho, a convidada do mês começou o seu bate-papo com alunos e instrutores da Escola: a porta-bandeira da Acadêmicos de Santa Cruz, Janaína Mendes.

Esbanjando simpatia e simplicidade, Janaína contou sua trajetória no samba. Seu início na Mocidade Independente de Padre Miguel, passando pela Vizinha Faladeira, Império Serrano (onde ficou até 2002), e União da Ilha (2003 e 2004) até chegar agora, a verde e branco de Santa Cruz. Esse ano de 2010, foi jurada do quesito no carnaval de Porto Alegre, juntamente com Claudinho e Magda, instrutores da Escola.

A porta-bandeira tirou todas as dúvidas dos alunos e falou sobre as cobranças e a responsabilidade do casal, enquanto profissional e quesito, com a escola em que estiver defendendo um pavilhão. Também contou suas experiências de avenida e aconselhou os futuros casais a como enfrentar os incidentes que podem acontecer num desfile. "Sacode, levanta a poeira e dá a volta por cima", disse bem-humorada.

NOTA IMPORTANTE: ELEGANTES DO SAMBA 2010

ATENÇÃO PRESIDENTES NÃO DEIXEM DE INSCREVER SUA ELEGANTE EDIÇÃO 2010.
ESTAMOS PREPARANDO A GRANDE HOMENAGEM EM PARCERIA COM A AMEBRAS.
AS ELEGANTES DO SAMBA DESTE ANO VAI HOMENAGEAR GRANDES MULHERES.
PEGUEM A FICHA DE INSCRIÇÃO COM A SECRETÁRIA JACIARA, O MAIS RÁPIDO POSSIVEL.

ENTREVISTA COM PAULINHO ITAIPAVA

Muito conhecido entre o mundo do samba, Paulo Sergio Drummond Franco, ou como todos realmente o conhecem, Paulinho Itaipava, atua nesse universo há 5 anos, quando começou a trabalhar na cervejaria Itaipava. A empresa, bastante atuante no mercado brasileiro, atualmente, apóia 34 escolas de samba. "Temos sete no grupo especial, dez no grupo de acesso, e do B até o E, mais 17 escolas", conta Paulinho.

Ele que chegou até a empresa através de um amigo, logo recebeu o convite do atual patrão para ser o responsável pela parte de contratos relacionados ao mundo do samba. Com o tempo, o que era apenas trabalho, ganhou novas proporções. "A empresa é minha segunda família. Eu, praticamente, vivo 24 horas do dia para a ITAIPAVA. Ela [a empresa] me envolveu de tal maneira que, hoje, eu acordo, durmo, como pensando em ITAIPAVA."

O sentimento que move Paulinho, também está relacionado à meta que a empresa visa alcançar com os responsáveis pelo andamento das escolas de samba, os presidentes. "Nós visamos uma amizade, uma parceria com os presidentes das escolas, que ainda não temos. Temos contrato, mas não existe ainda um vínculo de amizade com determinados presidentes. Logicamente que existem alguns que são amigos e parceiros nossos, e é o que a gente quer. Queremos parceiros, e não clientes. Para haver essa parceria precisa ser boa para os dois lados, e isso já vem acontecendo com o Parque União Curicica, União da Ilha do Governador, Salgueiro, Porto da Pedra, São Clemente e outras. Sendo assim, essa é a meta: ter uma relação quase que familiar, na qual você passa a ter um contato dia a dia, independentemente da empresa".

E esse objetivo de relacionamento não está ligado somente aos grupos que desfilam na Passarela do Samba. Um exemplo disso é o Carnaval promovido na Intendente Magalhães, que vai além da relação com os presidentes das escolas. "Nós estamos fechando o carnaval do grupo de acesso da AESCRJ na Intendente, no qual a Itaipava também deve estar presente. A ideia é unir e popularizar, já que o carnaval na Avenida é mais para turista. É um luxo, uma riqueza tão grande, que algumas pessoas não têm condições de ver", completa.

E foi pensando nessa disseminação do Carnaval mais popular, que a ITAIPAVA vem buscando pontos como a Intendente Magalhães. "Na hora que os grandes empresários tiverem a visão que é no carnaval de acesso que está a semente, não vai ter para ninguém. Eu por exemplo, eu não vendo cerveja no exterior, eu vejo cerveja no Brasil, no Rio. Eu tenho que estar onde o brasileiro está. E com todo respeito ao concorrente, está na Apoteose é bom, é, mas eu prefiro está no Terreirão [referindo-se ao Terreirão do Samba ao lado da Marques de Sapucaí, na Praça Onze].

Paulinho ITAIPAVA também comentou sobre o Carnaval da Sapucaí não ser voltado para toda a população carioca. "Você passa lá no desfile e fica uma galera assistindo em cima do viaduto. Por quê? Por que muita gente não tem condição de pagar para assistir. Quem sabe um grande empresário não faz um sambódromo lá em Nilópolis ou em Nova Iguaçu, para os desfiles de grupo de acesso? Seria uma maneira da população da Baixada assistir aos desfiles com mais comodidade.

E foi pensando na população, que ele também se reuniu com o presidente do Bola Preta para entrar no Carnaval com eles. "O objetivo é estar com o povo, com a massa, a galera. Por que carnaval é alegria, e alegria é Itaipava", brinca.

SAMBA E MUITO MAIS

Além do contrato com as escolas de samba, a ITAIPAVA também promove eventos relacionados ao mundo do samba. No entanto, nesses casos, é feito com revenda e não está diretamente ligado ao Paulinho, mas ele informa o responsável pela revenda,

que vai atender o local. "Além do samba nos temos interesse em promover outros segmentos. Apesar de não poder falar muito, adianto que virão surpresas sobre a Copa do Mundo de 2014, sobre transmissão das Olimpíadas etc.", revela.
Assim como no samba, a Itaipava já tem também uma história de patrocínios quando o assunto é esporte. Ela vem patrocinando vários atletas olímpicos e paraolímpicos com o energético TNT, que faz parte do grupo. Entre os eventos patrocinados estão: Stockcar, GTbrasil, Formula Track etc. " Entre os atletas, a TNT patrocina nomes como o nadador Cesar Cielo, e os irmão lutadores Minotauro e Minotouro."

PROMOVENDO ALEGRIA

Há cerca de 15 anos, Paulinho Itaipava promove uma festa beneficente "Essa ideia surgiu na época em minha mãe estava com metástase na mama. Eu tinha um dinheiro guardado, mas, infelizmente, não podia salvá-la. E 2 dias antes dela falecer, ela me pediu para que eu ajudasse as pessoas que precisem. E eu comecei no meu aniversário. Ao invés de alguém me dar uma blusa, uma meia, eu pedia alimentos não perecíveis e fazia doação", relembra.
Se antes a comemoração reunia cerca de 20 amigos, com o tempo o número de envolvidos foi aumentando, e, hoje, ele conta com o apoio de várias empresas. Entre elas estão o PREZUNIC, FM O DIA, a cerveja ITAIPAVA, CAMIL (arroz e feijão), Babado Folia (abadás) etc. "Para entrar era preciso doar 2 unidades de fraldas descartáveis ou 2 latas de leite em pó". Com 2.000 convidados, a doação foi feita para um orfanato de crianças com endrocefalia, na Taquara, e um asilo de deficientes visuais, ao lado da antiga Gama Filho.

Paulinho Itaipava é uma pessoa integra que representa muito bem a Itaipava. Conheci Paulinho há 4 anos atrás, e nós da União da Ilha estamos muito satisfeitos pela parceria e pelo apoio da Itaipava. Para completar, Paulinho é torcedor da Ilha do Governador. Merece todo meu respeito e admiração.

Ney, Presidente da G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Paulo Drummond ou para os íntimos, Paulinho Itaipava, é uma pessoa fantástica. Bom representante da Itaipava, e está sempre disposto a nos atender. A Porto da Pedra está muito satisfeita em trabalhar com ele e ser parceira da Itaipava.

Uberlam, Presidente da G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

Eu só tenho a agradecer a Itaipava, que é um dos maiores patrocinadores do Salgueiro, perdendo apenas para a PETROBRAS.
Agradeço a Deus por todos estes anos de parceria! Sobre o Paulo, eu só posso dizer que o adoro, e como representante de toda comunidade Salgueirense agradecer e pedir que eles continuem conosco!

Regina Celi, Presidente Executiva do GRES Acadêmicos do Salgueiro







O rei das Escolas de Samba

Por Hiram Araujo

Anísio pertence à categoria de pessoas privilegiadas, nascidas de inteligência fora do habitual, que carregam, o que o médico suíço C.G. Jung, chamou de memória ancestral, que representa o acúmulo de experiências milenares da humanidade.

Essas criaturas são dotadas de inteligência além da comum; aprendem ouvindo, guardam e sabem tudo, por isso, independem dos conhecimentos adquiridos nos básicos escolares ou de formações universitárias para manterem conversações de padrões intelectuais mais elevados.

Seus sentidos são apurados, enxergam o que nós, pessoas comuns, não conseguimos ver. De imediato percebem, quando as pessoas se aproximam, se são do bem ou do mal. Adivinham suas intenções. Parecem que lêem suas auras invisíveis.

Esses seres humanos possuem "chispas" nos raciocínios, seus argumentos saem de pronto e imediato, não precisam de tempo para as réplicas. Quando seus neurônios são estimulados, logo se acendem as luzes do raciocínio, que funcionam como relâmpagos. As respostas, então, vêm rápidas, galopantes, envolventes, e brilhantes.

Esses indivíduos são vitoriosos nas atividades que exercem na sociedade, como desbravadores de obstáculos, por isso são líderes. Suas vidas flutuam entre a realidade e a ficção, passando rapidamente do plano real para os planos fictício e simbólico, mítico e ritual, alcançando a magia e mistério. De imediato passam da verdade para a verossimilhança como os entretenimentos hoje se enquadram na mídia.
Não há forma melhor de enquadrá-los senão, pelo designativo Rei, como diz o saudoso Arthur da Távola: "O Rei é símbolo poderoso de realidades psíquicas profundas do Homem e das sociedades: sua figura não aparece apenas nas monarquias políticas. Da linguagem popular à técnica, passando pela poética, a esotérica e a iniciática, o símbolo da realeza atrela-se a ideais humanos; a reconhecimento de valores, altas aspirações, à necessidade de atribuir a alguém poderes especiais ou reconhecer a existência de qualidades de exceção, valores elevados, dignos, acima da média.

Num primeiro sentido, pois o símbolo Rei relaciona-se com a ânsia de superação do trivial. É a existência de virtudes e qualidades atribuídas a deuses e heróis. Não é por outra razão que as monarquias sempre se fundaram na direta filiação das figuras do monarca, a misteriosas disposições da divindade. Assim, ocorre nas monarquias, como o cristianismo, por exemplo. Seu máximo avatar, Cristo, é filho de Deus e o seu representante na terra, o Papa, é escolhido por influência do Espírito Santo.

Há, portanto, em imagens arquetípicas poderosas de qualquer civilização, tempo, templo ou religião a íntima vinculação entre figuras basilares e a divindade. São - tais figuras - a expressão da certeza, intuição, ou esperança humana em relação à existência de valores dos triviais, transcendendo-os."

É dessa forma que, nós amigos de Anísio, o vemos: Ele é Rei. Rei de Nilópolis, pelo trabalho que desenvolve através de inúmeras iniciativas: na creche Julia Abraão David; no educandário Abraão David; no Centro de Apoio Comunitário Nelson Abraão David, entre outros benefícios. E Rei das



> É dessa forma que, nós amigos de Anísio, o vemos: Ele é Rei. Rei de Nilópolis

Escolas de Samba pela sua atuação brilhante em favor da defesa das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro.

Foi ele que, como Presidente da LIESA, mudou a relação RIOTUR-LIESA transformando o Contrato de Prestação de Serviços em Contrato de Participação no Lucro dos Desfiles, o primeiro assinado ao tempo do Prefeito Saturnino Braga quando as Escolas de Samba deixaram de ser simples prestadoras de serviço num ambiente profissionalizado para as Escolas da LIESA se comportarem como empresas. O mesmo acontece com o relacionamento com a televisão.

Anísio foi o responsável por esta conquista das Escolas de Samba, extravasando seu comportamento Nilopolitano, em favor exclusivo da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis para a conquista de direitos de todas as Escolas de Samba.

Mesmo não sendo mais Presidente da LIESA, seu comportamento no Plenário das Escolas de Samba na LIESA é em defesa das Escolas de Samba em geral, como faz questão de ser conduzir como verdadeiro leão brigando, em favor das teses que favorecem as filiadas da LIESA.

Coral graph

Serviços Gráficos
Consultoria em Marketing

21 | 7896-3181 ID 24*43405
raphael@coralgraph.com.br

A Revista Samba do Rio de Janeiro tem qualidade de impressão CoralGraph.




DESIGN
LAY-OUTS


IMPRESSÃO
OFF-SET


IMPRESSÃO
DIGITAL

Revistas | Catálogos | Folders | Envelopes | Timbrados
Cartões de Visita | Postais | Encartes | Pastas
Letreiros | Banners | Painéis | Fachadas

www.coralgraph.com.br

DESENVOLVENDO O SAMBA

Entrevista com o Secretário de Desenvolvimento Econômico Solidário - Marcelo Henrique Costa



> "Devemos pensar na cadeia produtiva do carnaval como uma ponte de economia da cidade"

O Secretário de Desenvolvimento Econômico Solidário, Marcelo Henrique da Costa declarou ao Departamento de Divulgação da AESCRJ, a grande satisfação em trabalhar em prol das Escolas de Samba que desfilam na Intendente Magalhães.

Ele acredita que esse trabalho ordenado juntamente com as Secretaria de Cultura, a Prefeitura e a Riotur será de grande valia para essas agremiações que, infelizmente, ainda não possuem um total reconhecimento de seu valor para a economia e para a cultura.

"Eu realmente acredito na possibilidade de se abrir novos espaços ao que diz respeito á profissionalização da mão de obra que lida diretamente com a construção e realização do carnaval carioca. Essa concretização se dará a partir dos projetos de geração de renda, através de cursos de capacitação."

O secretário também comentou sobre o Carnaval ser um evento mundialmente conhecido, mas que ainda necessita de apoio na área de profissionalização. "Devemos pensar na cadeia produtiva do carnaval como uma ponte de economia da cidade. Por trás da AESCRJ, existem 41 agremiações com oportunidades de trabalho estendendo ás suas comunidades. São potencialmente viáveis ao novo processo econômico, no qual se reduziria a baixa qualidade de vida e valorizaríamos o cidadão e seus talentos", comenta.

Segundo Marcelo, a obrigação do poder público é justamente potencializar essa oportunidade de implantação de viabilidade econômica e, com o apoio de parcerias tais como Universidades e Empresas Privadas, somadas á contribuírem com o respeito mútuo para o crescimento da cidade. E concluiu dizendo que a intenção é sair do improviso, implementar a máquina do carnaval como a de inclusão social sem perder a magia do carnaval carioca. São milhares de empregos a serem oferecidos. A pessoa tem o direito de ser reconhecida pelo seu talento. Desta forma, será gerado um potencial de futuro além de perpetuar o samba.

Para finalizar, Marcelo disse que o Samba deverá servir também para resgatar a dignidade do cidadão. "Nada como aproveitar a tradição do samba para desenvolver a potencia da economia da cidade. Esse é um projeto com desafio de muitas décadas, aos poucos vamos transformar cada cultivar no que há de melhor de um futuro desenvolvido para a nossa cidade", salienta.

3 DICAS CULTURAIS

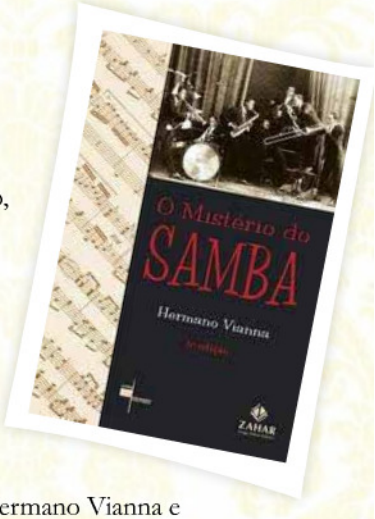


• Até o dia 10 de outubro os cariocas poderão assistir o musical "É com esse que eu vou", uma espécie de sequência do grande sucesso "Sassaricando". E se em time que está ganhando, não se mexe, saíram as marchinhas e as colombinas e pierrôs, e entra o samba, a nega maluca e as cabrochas. No elenco, os veteranos, Pedro Paulo Malta, Alfredo Del Penho e Soraya Ravenle repetem a fórmula assistida por 170 mil expectadores e se juntam aos novos componentes: Marcos Sacramento, Mackley Matos, Lilian Valeska e Beatriz Faria, filha de Paulinho da Viola.

"É com esse que eu vou" é mais uma dobradinha entre Rosa Maria Araújo e Sergio Cabral, com direção de Claudio Botelho e Charles Möeller. No roteiro, clássicos de Noel Rosa, Jota Junior, Ataulfo Alves e Mário Lago, entre outros. Ao todo são mais de 80 sambas de carnaval compostos entre 1920 e 1970. Um espetáculo que promete, assim como "Sassaricando", agradar o público de todas as idades, e entrar para a história da cidade.

Serviço:

Oi Casa Grande - Avenida Afrânio de Mello Franco, 290, Leblon - 2511-0800.
Qui e sex, às 21h. Sáb, às 21h30m. Dom, às 19h.
Qui e sex: R$ 30,00 (balcão Setor 3), R$ 40,00 (balcão Setor 2), R$ 60,00 (Platéia Setor 1) e R$ 80,00 (Camarote e Platéia Vip).
Sáb e Dom: R$ 40,00(balcão Setor 3), R$ 50,00 (balcão Setor 2), R$ 80,00 (Platéia Setor 1) e R$ 100,00 (Camarote e Platéia Vip). Duração do espetáculo – 120 minutos (com intervalo de 10 minutos).
Classificação etária – livre.
Temporada até 10 de outubro.



Mas se você não curte musical e prefere mesmo um bom livro, existem diversas opções de leitura que permitem ao leitor viajar no tempo e conhecer um pouco mais que só as músicas, mas a verdadeira história do samba.

• "O Mistério do Samba" foi escrito pelo antropólogo Hermano Vianna e publicado pela Editora Jorge Zahar. Essa é mais que uma análise minuciosa, um verdadeiro clássico que fala como o samba se tornou a paixão nacional. E mesmo para aqueles que não têm muita familiaridade com o samba, o livro sobre o mistério desse ritmo tão querido pelos brasileiros, é bastante instigante.

• E para os que curtem Biografias, a coleção de livros perfis do Rio, um projeto da Prefeitura, pode ser a grande pedida. Esse projeto escolheu nomes de peso do mundo do samba, e com uma leitura leve, permite ao leitor conhecer um pouco mais desses artistas. Entre os sambistas, nomes como Paulinho da Viola, Zé Ketti, Zeca Pagodinho, Monarco etc.

Entres tantos nomes e histórias incríveis, escolhemos a do livro escrito por Henrique Cazes, que conta a história de Monarco, um compositor muito respeitado no mundo do samba e capaz de superar diversas dificuldades.

Coleção Perfis do Rio – Monarco; Co-edição Relume Dumará Editora/ Prefeitura do Rio / Secretaria das Culturas / RIOARTE

Fica a dica!



Ata da Reunião realizada em 25 de agosto de 2010 no Palácio da Cultura Gustavo Capanema – 2º andar – Rio de Janeiro

1. Foram registradas as seguintes presenças:
Pelo MinC: Representante do MinC no Rio de Janeiro, Adair Rocha e assessora Micaela Neiva Moreira
Pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República: Juliana Carneiro
Pela Secretaria Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro: Renato Dantas e Marcos André, da subsecretaria de economia criativa
Pela Riotur: Paulo Villela
Pela Secretaria Municipal de Cultura: Nilcemar Nogueira
Pela Sedes - Secretaria de Desenvolvimento Econômico Solidário - SEDES da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro: Marcelo Henrique da Costa Secretário Especial Rosemary Gomes e Nívea Cordeiro
Pela AESCRJ: Eduardo José da Silva, presidente: Luiz Carlos Prestes, vice-presidente cultural; Vera Cruz, assessora de comunicação e marketing.
Pelo BNDES: Patrícia Vieira
Pela Eletrobrás: Tereza Cristina Pinto
Pela Petrobras: Claudio Jorge Oliveira, Nilcemar Nogueira, Carlos Monte, Arquitetos Ephim Schluger e Edmundo Souto Neto

2. Iniciada a reunião foi dada a palavra a Adair Rocha que pediu licença para se retirar por motivos de saúde e desejou que a reunião fosse bem sucedida.

3. Luiz Carlos Prestes assumiu a condução da reunião e solicitou a Carlos Monte que elaborasse a ata da mesma.

4. Em seguida foi feita a apresentação nominal dos participantes.

5. Juliana Carneiro declarou que a presença de representantes dos organismos públicos demonstra o empenho dos governos federal, estadual e municipal em ajudar no desenvolvimento das escolas filiadas à AESCRJ e em buscar espaços adequados para abrigar seus barracões e seus desfiles.

6. Eduardo José da Silva explicou quais são as expectativas da AESCRJ, a saber: obtenção de maiores verbas dos órgãos públicos para permitir que as escolas possam apresentar um desfile cada vez melhor, já a partir de 2011; construção do Sambódromo do Povo; apoio para a realização de projetos visando à formação de especialistas, o desenvolvimento de ações sociais nas comunidades, melhor qualidade na gestão das escolas, principalmente na elaboração, acompanhamento e prestação de contas de projetos incentivados.

7. Luiz Carlos Prestes informou aos participantes que o material enviado antes da reunião já toca nos pontos acima.

8. Usando da palavra sucessivamente os representantes dos órgãos públicos estaduais e municipais manifestaram-se positivamente quanto à participação de seus órgãos em projetos mencionados no item acima (apoio para a realização de projetos visando à formação de especialistas, o desenvolvimento de ações sociais nas comunidades, melhor qualidade na gestão das escolas, principalmente na elaboração, acompanhamento e prestação de contas de projetos incentivados), sendo que:
Renato Dantas citou as possibilidades de apoio através das incubadoras do Cais do Porto e da Baixada Fluminense;
Paulo Villela falou sobre o papel da Riotur e seu empenho em colaborar no sentido de serem alcançados os objetivos da AESCRJ;
Marcelo Costa mencionou a possibilidade imediata de serem realizadas oficinas em salas já existentes que só dependem de pequenas adaptações;
Marcos André disse que a sua Secretaria pode ajudar na elaboração de projetos com a participação do escritório que cuida da economia criativa e da participação da mesma na instalação das UPPs sociais.

9. Micaela Neiva Moreira tomou a palavra e disse que se poderiam elaborar novos modelos de editais, adequados para a obtenção de patrocínios culturais incentivados, construídos para atender aquilo que as Escolas de Samba filiadas à AESCRJ necessitam.

10. Prestes Filho citou a possibilidade de um projeto SAMBA MAIS, destinado a implementar melhorias nas Escolas de Samba.

11. O arquiteto Ephim ofereceu a possibilidade de apoio da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, onde trabalha presentemente, através dos seus CTVs – Centros de Tecnologia Vocacionais.

12. Ephim abordou a seguir a necessidade de ser iniciado imediatamente o processo de escolha do local do futuro Sambódromo do Povo, examinando-se áreas públicas disponíveis na região suburbana, inclusive verificando-se a possibilidade de integrar esta busca com as áreas que serão utilizadas futuramente para as Olimpíadas de 2018. O subúrbio de Deodoro foi citado como alternativa.

13. Juliana Carneiro citou a possibilidade de participação futura das entidades do Sistema S (SESI, SENAI, SESC, SENAC) que deverão ser convocadas para as próximas reuniões.

14. Os representantes da Eletrobrás, Petrobras e BNDES manifestaram o interesse de suas instituições de darem apoio a esta iniciativa no âmbito de suas atribuições e segundo as respectivas regras empresariais.

15. Ficou decidido que seriam consideradas três linhas principais de estudos nas próximas reuniões: a questão das verbas para o desfile de Carnaval de 2011, o estudo do futuro Sambódromo 20**14.** Por proposta do Marcelo Costa da Sedes que a próxima reunião deve acontecer dentro de 30 dias com os mesmos participantes e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2010
Carlos Saboia Monte.



i9max
Business Consult

i9
seu
visual !

Cirurgia plástica

Abdominoplastia
Lipoaspiração
Lipoescultura
Prótese de Mama
Otoplastia (Orelhas em abano)
Rinoplastia (Nariz)
Ritidoplastia (Lifting facial)
Blefaroplastia (Pálpebras)

Estética

Facial
Corporal
Micropigmentação
Pré e Pós Cirúrgico
Tratamento de Fibrose (Pós Lipoaspiração).

Cirurgia plástica em até 36x* ou
12x sem juros.

*Sujeito a aprovação de crédito

Rua Alaíde, nº 40, Madureira - Rio de Janeiro - Cep 21310-220
21.2464.5779| 7865.4576 | 10* 23267
contato@i9maxconsult.com.br
www.i9maxconsult.com.br
Locais de atendimento: Barra | Laranjeiras | Madureira | Niterói.

Babado da Folia: experiência e criatividade a serviço do carnaval



A trajetória de Jorge Francisco é digna de um enredo. Carioca nascido em Padre Miguel, viveu uma infância simples no bairro, onde foi vendedor de pastéis. Mas a paixão pelo samba o conduziu ao maior encontro de sua vida: o trabalho nos bastidores do carnaval, que acabou por transformá-lo em um bem-sucedido empresário no comércio de produtos carnavalescos.

Durante duas décadas, o "Chiquinho Pastel" cumpriu quase todas as funções dentro de um barracão: foi de porteiro a vice-presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel. Como diretor de barracão, conviveu com nomes como Arlindo Rodrigues, Fernando Pinto e Renato Lage. Reside aí todo seu diferencial.

Hoje Chiquinho comanda um grupo de lojas que é referência, o Babado da Folia. A variedade e a exclusividade de seu mix de produtos, combinadas com preço competitivo e atendimento personalizado fazem do Babado da Folia o maior fornecedor de produtos carnavalescos para o mercado das escolas de samba.

"A partir da necessidade do cliente ou da falta de um produto sentida pelo mercado, eu procuro soluções, usando minhas experiências de carnaval e de empresário, além de criatividade, porque não adianta achar uma solução que não tenha preço bom", revela o "Chiquinho do Babado", que viaja duas vezes por ano à China em busca de novidades e tem por hábito conversar com todos os carnavalescos e visitar todos os barracões e quadras das agremiações.

www.babadodafolia.com.br
Tel.:(21) 2507 0598

BABADO DA FOLIA
ANTIGOS DE CARNAVAL







AlephDesign/Primeira Linha